

# HÉCTOR BENOIT, TESTEMUNHO E HOMENAGEM

**Pedro Paulo A. Funari<sup>1</sup>**

Conheci o Héctor um tempo depois de ter entrado como professor de História Antiga no Departamento de História da Unicamp (1992). A gestão do professor João Quartim de Moraes, como diretor do IFCH/Unicamp (1993-1996), propiciou que conhecesse o Héctor Benoit, colega de Quartim no Departamento de Filosofia e seu amigo. Héctor estava entusiasmado com a gestão arrojada do Quartim e, em particular, com a institucionalização de Centros de Pesquisa do Instituto e propôs a criação de um Centro, que logo foi chamado de Centro do Pensamento Antigo (CPA), voltado para o estudo do pensamento antigo e de sua posteridade. Héctor enfatizava a importância da abordagem histórica para a Filosofia, assim como me parecia que a História ganha muito da Filosofia para refletir sobre como raciocina o historiador. A criação formal do CPA foi rápida, com estatuto, salas, reuniões, além de uma parceria com o CEMARX para o compartilhamento de instalações. Héctor foi, desde o início, aberto ao trabalho em equipe e também muito preocupado em formar jovens estudiosos. Por sua iniciativa, foi criada a Revista do CPA, veículo para a divulgação de estudos os mais variados e inovadores. Criou, também, os Colóquios, grandes reuniões que congregaram estudiosos de diversas áreas, titulados ou em formação, o que permitiu um contato pessoal muito fértil. Também foi responsável pela criação das reuniões de discussão

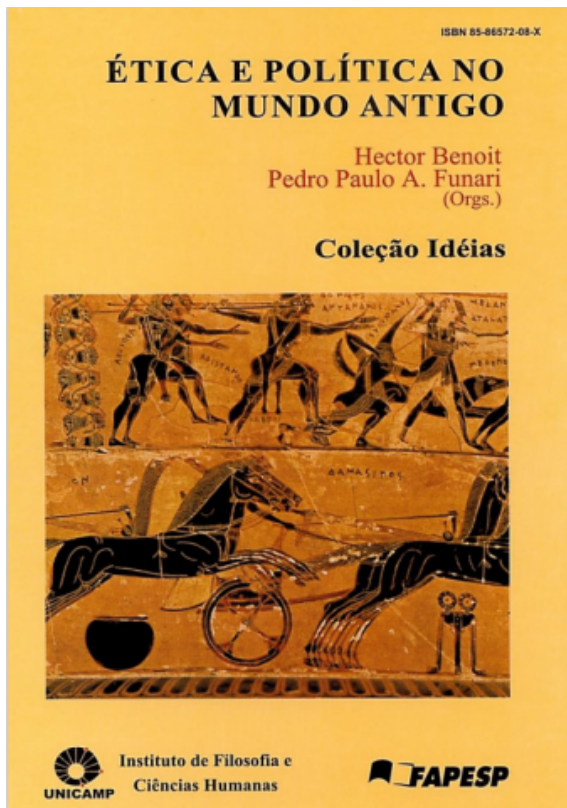
---

<sup>1</sup> Professor titular de História no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

de pesquisas, a cada lapso de tempo, nas quais muitos alunos e professores aprendiam e discutiam os temas mais variados. Este aspecto de sua atuação não me cansa de admirar e tento sempre seguir: estar juntos, para além das especialidades. Por meio dele, todos conhecemos muitos outros estudiosos e foram possíveis inúmeras e inesperadas parcerias. Esteve sempre aberto a pessoas novas e deixava sempre as portas abertas, para jovens ou veteranos.

Héctor impressionava pela capacidade de refletir sobre os temas os mais variados com os quais nos defrontávamos no CPA. Seu conhecimento do marxismo e seus engajamentos contribuía para energizar as discussões. Os problemas de saúde do Héctor não impediam que seu pensamento crítico fosse inspirador e admirável. Nossos últimos encontros, após a reclusão da pandemia de Covid 19, foram ainda virtuais, mas Héctor mantinha projetos ousados e inovadores. Na última vez, apoiou a realização de um colóquio que enfatizasse o potencial anticolonialista e anti-imperialista dos antigos. Para mim, como amigo, sua perda abre uma lacuna irreparável. Seu maior legado foi ter impulsionado tantos mais, não só seus alunos, mas todos mais que tiveram a oportunidade de com ele conviver. Shakespeare colocou na boca de Marco Antônio, diante do corpo de Júlio César, as seguintes palavras: *The evil that men do lives after them, the good is oft interred with their bones* (III. ii.76-77), “o mal que os homens fazem vivem após eles, mas o bem é em geral enterrado com os seus ossos”. Que sua memória continue a inspirar-nos!

**Imagem 1:** Volume organizado com Benoit, em 2001, a demonstrar um pouco da capacidade de aglutinação do CPA sob a égide do seu fundador. Disponível na íntegra em pdf para download: [https://www.ifch.unicamp.br/publicacoes/pf-publicacoes/colecao\\_ideias\\_3.pdf](https://www.ifch.unicamp.br/publicacoes/pf-publicacoes/colecao_ideias_3.pdf)



Ética e Política no Mundo Antigo - no. 3  
Hector Benoit/Pedro Paulo A. Funari (organizadores)

## **Índice**

### **Apresentação**

Hector Benoit e Pedro Paulo A. Funari

### **Platão e a negação dialética da poesia**

Hector Benoit

### **Ethica, Economica, Política: la división tripartita de La Philosophia Practica como instrumento de análisis de fenómenos y teorías sociopolíticos**

Francisco Bertelloni

### **Bacchalia na República romana**

Maria Luíza Corassin

### **Uma cidade da participação controlada: a “cidade grega” segundo os positivistas**

José Antonio Dabdab Trabulsi

### **A figura de Heráclito que chora em Luciano de Samosata**

Michel Fattal

### **Poder Político e cultura material: as vasilhas de metal romanas no contexto imperial e nas áreas periféricas da Europa central e do norte.**

Maria Isabel D`Agostinho Fleming

**Política e riso em Pompéias: ensaio sobre a crítica social popular**

Pedro Paulo A. Funari

**Ética e ambiguidade no Principado de Nero**

Norberto Luiz Guarinello e Fábio Duarte Joly

**Terracotas tarentinas e o poder político na Magna Grécia**

Elaine Farias Veloso Hirata

**Clinamen: o milenar prestígio de um falso problema**

João Quartim de Moraes

**“Rir é o próprio do homem”**

Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento

**Arqueologia francesa e o regime de Vichy (1940-1944)**

Laurent Oliver

**Poder político, visibilidad social y honores en la Roma del siglo I d.C.**

Victor Revilla

**Diferença de gênero e teoria política em Platão**

Thomas M. Robinson

**Sobre o envolvimento histórico do livro I da República de Platão**

Lygia Watanabe

*Pedro Paulo Abreu Funari*

Série: Coleção Idéias

Área de conhecimento: Filosofia, História

Ano: 2001

ISBN Impresso: 85-86572-08-X

Número de páginas: 288